

Boletim Informativo

Rede Angolana de Educação para Todos

EDIÇÃO N.º 2 Maio – Julho ANO: 2014



A REDE EDUCAÇÃO PARA TODOS (EpT) DEFENDE A VALORIZAÇÃO DOS MÉTODOS NÃO-FORMAIS PARA MAXIMIZAR O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM



AAEA
ASSOCIAÇÃO ANGOLANA PARA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

iw CENTRO
INFORMAZIONE E
EDUCAZIONE ALLOX
SVILUPPO ONLUSI

No âmbito do projecto

**“Redes de cidadania activa: protecção social, educação e cidadãos para uma cooperação mais eficiente”
DCI-NSAPVD/2012/307597**

O conteúdo deste Boletim é de exclusiva responsabilidade da REDE EPT e não pode, em caso algum, ser tomado como expressão das posições da União Europeia

Editorial

Resultados a alcançar

O Fórum Mundial da Educação que decorreu em Dacar, no Senegal, em 2000, reafirmou o empenhamento na *Educação Para Todos e Todas* e determinou que até 2015 todas as crianças deveriam ter acesso a educação básica gratuita e de boa qualidade. Os seis objectivos do programa *Educação Para Todos* são:

1. Desenvolver e melhorar a protecção e a educação da primeira infância; nomeadamente das crianças mais vulneráveis e desfavorecidas;
2. Proceder de forma a que, até 2015, todas as crianças tenham acesso a um ensino primário obrigatório gratuito e de boa qualidade;
3. Responder às necessidades educativas de todos os jovens e adultos, tendo por objectivo a aquisição de competências necessárias;
4. Melhorar em 50% os níveis de alfabetização dos adultos, até 2015;
5. Eliminar a disparidade do género no acesso à educação primária e secundária até 2005 e instaurar a igualdade nesse domínio em 2015;
6. Melhorar a qualidade da educação.

A Redacção.

SUMÁRIO

2-Editorial
- Deliberações do IV Conselho Técnico do MED - 3 e 4
-Campanha Global pela Educação - 4 e 5
- UNESCO Lança o Relatório de Monitoramento Global 2013-2014 - 5 e 6

Ficha técnica

Propriedade: Rede EpT
Periodicidade: Trimestral
Endereço: Rua 3 Bloco #74
Bº Cassenda

Luanda/ Angola

Deliberações do IV Conselho Técnico do MED

O IV conselho técnico do Ministério da Educação (MED) que decorreu de 15 á 18 de Janeiro de 2014, nas instalações do Instituto Nacional de Petróleos (INP), na Província do Cuanza-Sul produziu um conjunto de recomendações, tendentes à melhoria o sistema de educação no país.

O IV Conselho técnico juntou quadros e técnicos do Ministério da Educação, representantes dos sindicatos de professores, da associação de professores angolanos e de pais e encarregados de educação, representantes de Ong ligadas à educação e de outros convidados.

No evento foram abordados temas sobre a problemática dos alunos com necessidades educativas especiais, situação dos programas, projectos, resultados e perspectivas, a gestão do calendário escolar nacional, os grandes desafios da inspecção nacional no contexto actual e sobre a formação contínua de professores.

O balanço do plano estratégico de revitalização do programa de alfabetização e aceleração escolar, a cooperação internacional e perspectivas, a situação da merenda escolar e suas implicações no aproveitamento escolar, os jogos escolares e estratégia para a gestão da disciplina de educação física para 2013 e bibliotecas escolares, orientação vocacional e profissional. Situação e perspectivas do ensino médio e técnico, sistema de avaliação das aprendizagens, exames nacionais, adesão de Angola ao Consórcio da

África Austral e Oriental para o Monitoramento da Qualidade da Educação (SACMEQ), plano de construção, revitalização e manutenção das instituições escolares no quadro do programa de investimentos públicos (PIP) e programa do orçamento geral do Estado para 2013, a gestão científica das escolas, ensino particular em Angola, o papel dos pais e encarregados de educação na relação escola e comunidades e sobre o currículo e os planos de estudo, problemas gerais e soluções ajustadas, foram também temas debatidos no IV Conselho Técnico do MED.

Dentre as recomendações produzidas, se destacam:

- 1)Trabalhar na municipalização da gestão dos recursos financeiros atribuindo ou alocando os da merenda escolar de acordo com a necessidade real de cada município;
- 2)Prestar atenção no equilíbrio entre a oferta e a procura de formação nas áreas excedentárias e deficitárias;
- 3)Criar as condições para formação inicial em Educação Especial nas instituições de formação média e superior;
- 4)Criar condições para que a língua gestual angolana tenha um espaço na Televisão Pública de Angola em coordenação entre o Ministério da Educação e as estruturas afins;
- 5)Adequar o cronograma da realização do estudo do custo por aluno, de modo a facilitar a

programação do orçamento do Sector para o ano 2014;

- 6) Alargar as estratégias de implementação do estudo do custo por aluno, à todas as Províncias, respeitando o princípio de simultaneidade;
- 7) Gerir o Calendário Escolar de forma pragmática;
- 8) Garantir que os Governos Provinciais assegurem que o número de alunos por turma não exceda os 45.

CAMPANHA GLOBAL PELA EDUCAÇÃO UMA BATALHA DA EDUCAÇÃO PARA TODOS E TODAS

O núcleo da rede educação para todos (EpT), no Cuanza-Sul, tem promovido todos os anos uma marcha sobre a necessidade de um ensino de qualidade e mais inclusivo, em prol da semana de acção global pela educação que se enquadra na campanha global pela educação para todos até 2015.



Representantes da sociedade civil, docentes e alunos

marcharam solicitando um ensino de qualidade em Angola

Durante a semana de acção global pela educação que este ano decorreu de 4 à 10 de Maio, o Núcleo da rede EpT de educação para todos até 2015, na província desenvolveu inúmeras actividades, com destaque as palestras, debates radiofónicos e abertos, fogueiras e culminou com uma marcha que envolveu Alfabetizadores, alfabetizandos, representantes das organizações da sociedade civil e Igrejas que trabalham no processo de alfabetização e advocacia, professores e alunos das instituições de ensino primário, médio e superior.

A Coordenadora da Rede “EpT” no Cuanza-Sul, Izilda Flávia Kulófua, disse no fim da marcha que a realização da campanha global pela educação resulta das metas definidas em Dakar, aquando da realização da conferência internacional no ano de 2000, que os governos participantes se propuseram assegurar o ensino de qualidade e inclusivo de todos os géneros.

**EDUCAÇÃO PARA TODOS:
UMA VISÃO ABRANGENTE
E UM COMPROMISSO
RENOVADO**



Izilda Flávia, Coordenadora da Rede EpT, quando intervivia no final na marcha

Izilda Kulófua assegurou que as metas da conferência de Dakar constituem o desafio de todos os estados signatários que, dentre outros objectivos, assentam em estender e melhorar a protecção e a educação integral na primeira infância, garantir o acesso de todas as crianças ao ensino primário, gratuito e de qualidade, ampliar as oportunidades de aprendizagem para jovens e adultos e aumentar o número de adultos alfabetizados.

Segundo Izilda Flávia, as metas da conferência de Dakar, incorporam acções sobre a necessidade de suprimir as disparidades de género na educação e melhorar todos os aspectos qualitativos no sector da educação.

Izilda Flávia Kulófua reconheceu os esforços desencadeados até aqui, no sector da educação ao nível do Cuanza-Sul, destacando-

se a participação massiva de mulheres e meninas nas escolas como sendo o fim de “tabú” em algumas comunidades que só os rapazes tinham direito de irem á escola.



Rede EpT no Cuanza-Sul tem sido o grande impulsionador de na identificação de questões sobre a necessidade de um ensino inclusivo na província

UNESCO Lança o Relatório de Monitoramento Global 2013-2014

O Relatório de monitoramento, lançado em Janeiro de 2014 é um Barómetro que permite acompanhar a evolução dos sistemas de educação em todo o Mundo.

O Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos 2013/4 mostra porque a educação é pivô central para o desenvolvimento em um mundo em rápidas mudanças. Ele explicará como investir de modo inteligente em professores e em outras reformas educacionais, visando ao fortalecimento igualitário da aprendizagem para transformar a longo prazo as prospeções das pessoas e das sociedades. A equidade

e a qualidade da educação serão temas centrais na agenda pós-2015.

Desenvolvimento da educação

A Organização também coordena um movimento internacional em apoio à Educação para Todos (EPT) e é responsável por monitorar o alcance dos objetivos referentes à educação acordados internacionalmente.

Com olhos postos na Agenda após 2015 – a data limite estabelecida pela comunidade internacional para atingir os objetivos de EPT – a UNESCO também está monitorar o desenvolvimentos da educação de forma mais ampla por meio de pesquisa e promovendo debates internacionais.

Os instrumentos normativos desenvolvidos pela ONU e pela UNESCO estabelecem obrigações legais internacionais pelo direito à educação para todos.

A Organização defende esse direito por meio do monitoramento da implementação dos instrumentos normativos, capacitações e relatórios de progresso. A UNESCO também ajuda os países a desenvolver marcos legais, bem como mobiliza parceiros mundiais sobre questões relacionadas ao direito à educação.

A UNESCO coordena os esforços internacionais para atingir os seis objetivos da EPT, trabalhando junto com governos, agências de desenvolvimento, sociedade civil, acadêmicos e setor privado. Como a Agência líder da EPT, a UNESCO concentra suas atividades em cinco áreas principais: diálogo sobre políticas públicas, monitoramento,

advocacy, mobilização de recursos e desenvolvimento de capacidades. Desde 2011, a UNESCO também lidera as consultas sobre a agenda de educação pós-2015.

Rede EpT no Cuanza-Sul com passos firmes

O Núcleo da Rede Educação para Todos no Cuanza-Sul desde a sua constituição em 2007, continua firme na advocacia de uma educação de qualidade e inclusivo.

A Rede EpT no Cuanza-Sul Integra as Organizações da sociedade civil, nomeadamente, a Associação Angolana para Educação de Adultos (AAEA), Grupo de Liderança Feminina (GLIF), Associação Samuel Brace Colles (ASBC), Cooperativa Horto-Frutícola do Amboim (CHOFA), Associação Cristã da Mocidade (ACM), Sindicato dos Professores (SIMPROF), UCF e Igrejas.



Isilda Flávia Culófua, Coordenadora do Núcleo da Rede EpT no Cuanza-Sul

A coordenadora do Núcleo da Rede considerou que desde a sua existência, são muitos os ganhos alcançados, desde a percepção das instituições Governamentais, ligadas ao sector da educação e a

adesão massiva das instituições sobre a causa que a Rede defende.

Isilda Flávia salientou que, no âmbito do reforço institucional, a Rede tem relações privilegiadas com os núcleos das Províncias de Benguela, Huíla, bem como a aceitação pelas administrações municipais ao nível do Cuanza-Sul. “No princípio passamos por várias dificuldades no capítulo da percepção da causa que defendemos, mas actualmente a realidade é completamente diferente porque somos solicitados para fazer parte em muitas actividades ligadas ao processo de ensino e aprendizagem”, disse.

Apontou que um dos êxitos do Núcleo da Rede EpT no Cuanza-Sul tem a ver com a participação massiva de actores e representantes da sociedade civil ligados à educação, igrejas, professores e estudantes na Marcha alusiva à Campanha Global pela educação que acontece todos os anos.

A educação é um direito humano fundamental em si mesmo. A educação é essencial para o desenvolvimento humano e para garantir o gozo de outros direitos.

Um Olhar sobre a situação do sistema educacional em Angola

Angola beneficia de um contexto macro-económico favorável devido a sua economia petrolífera que se traduz num alto PIB per capita e um Índice de Desenvolvimento Humano acima da média africana. Esse contexto influencia talvez o facto do país desempenhar melhor que a maioria dos países Africanos no que se refere aos primeiros 4 objectivos de Educação Para Todos (EPT). O ingresso no ensino primário é bastante elevado, enquanto que as taxas de alfabetização de jovens e adultos são bastante boas, a taxa de conclusão da primária de 35% deixa bastante a desejar, pois representa cerca de metade da média africana. O indicador de paridade de género mostra, no entanto, que é necessário prestar maior atenção à igualdade e o baixo nível de retenção escolar no ensino primário (apenas 25,5%) requer também uma atenção urgente.

A questão mais importante a ponderar é a baixa proporção do orçamento da educação atribuída ao ensino primário (28,6%) que está muito aquém da média subsahariana de 45,9 e da meta de FTI de 50%, facto esse que constrange fortemente a

possibilidade de o país de atingir o ensino primário universal. A proporção de alunos em escolas não governamentais em Angola é extremamente baixa (2%), um indicador que demonstra a vontade política de providenciar um ensino gratuito a todas as crianças. A falta de outros dados dificultam no entanto a elaboração de recomendações a favor de políticas mais adequadas. A carência de dados sobre a qualidade de ensino e de rácio professor-aluno não permite também avaliar outras questões que influenciam a qualidade do ensino em Angola. Seria por isso importante que Angola se juntasse aos exercícios regulares de avaliação do SACMEQ ou PASEC. A existência de dados de qualidade comparativos regionais ajudaria significativamente na tomada de decisões estratégicas para a melhoria da qualidade da educação em Angola.. De acordo com o perfil EpT, o índice de paridade de género de Angola situa-se nos 0,81 o que significa que para cada 100 rapazes que completam o ensino primário, encontramos apenas 81 meninas. Em Angola não há constrangimentos financeiros para financiar o seu sector da

educação visto que os seus recursos públicos constituem 46% do PIB. Como tal, a proporção de contribuição de ajuda externa ao sector da educação é bastante reduzida, formando apenas 1,6% do orçamento da educação. Como dito anteriormente, o financiamento do ensino primário (28,6%) situa-se consideravelmente abaixo da meta do FTI de 50% enquanto que o do ensino secundário (44,2) ultrapassa significativamente a média subsahariana de 32,3%. Tendo em consideração o baixo desempenho do ensino primário, Angola deve repensar a sua política orçamental da educação e favorecer mais o ensino primário.

Rede Angolana de Educação Para Todos até 2015, espaço aberto a todos angolanos para reivindicarem e participarem pelo direito à educação Pública, gratuita e de qualidade para todos em Angola.

Rede EPT-Angola é um espaço não físico aberto a todos angolanos e não só, interessados em advogarem e o direito à educação pública, gratuita e de qualidade para todos em Angola.